

60251733972



KAVITA 1
MARIANA
AYDAR

MINHA MISSÃ

[João Nogueira / Paulo César Pinheiro]

Quando eu canto
É para aliviar meu pranto
E o pranto de quem já
Tanto sofreu
Quando eu canto
Estou sentindo a luz de um santo
Estou ajoelhando
Aos pés de Deus
Canto para anunciar o dia
Canto para amenizar a noite
Canto pra denunciar o açoite
Canto também contra a tirania
Canto porque numa melodia
Acendo no coração do povo
A esperança de um mundo novo
E a luta para se viver em paz
Do poder da criação
Sou continuação
E quero agradecer
Foi ouvida a minha súplica
Mensageira sou da música
O meu canto é uma missão
Tem força de oração
E eu cumpro o meu dever
Aos que vivem a chorar
Eu vivo pra cantar
E canto pra viver
Quando eu canto, a morte me percorre
E eu solto um canto da garganta

Que a cigarra quando canta morre
E a madeira quando morre, canta

Artindo Cruz: Banjo
Mario Manga: Dobro Slide
Carlinhos 7 Cordas: Violão de 7 cordas
Duani: Crivador e Tamborim
Fumaça: Repique de Anel, Agogô e Chocalho

NA GANGORRA

[Giana Viscardi / Michael Ruzitschka]

Na boa...
Nós dois na gangorra
Remando horas a fio
A noite é escura, o tempo frio
Rumando contra a corrente
Vai fugindo do que sente
Mas nem saiu do lugar
Não adiantou tanto remar
Pois esqueceu amarrada
A canoa na beirada

Nós dois
Num filme de ação
Eu, a mocinha e você, o vilão
Nós dois
Num filme de amor
Eu, a donzela e você, o cantor

BiD: Sintetizador
Donatinho: Escaleta
Serginho Machado: Bateria
Duani: Baixo, Cavaquinho, Tantã, Pandeiros, Surdo, Chocalho, Blocks e Pandeirola

ZÉ DO CAROÇO

[Leci Brandão]

Num serviço de alto-falante
No morro do pau da bandeira
Quem avisa é o Zé do Caroço
Amanhã vai fazer alvorço
Alertando a favela inteira...

Ah, como eu queria que fosse em Mangueira
Que existisse outro Zé do Caroço
Pra dizer de uma vez pra esse moço
Carnaval não é esse colosso
Nossa escola é raiz, é madeira!
Mas é o Morro do Pau da Bandeira
De uma Vila Isabel verdadeira
Que o Zé do Caroço trabalha
Que o Zé do Caroço batalha
E que malha o preço da feira
E na hora que a televisão brasileira
Distrai toda a gente com a sua novela
É que o Zé põe a boca no mundo
Ele faz um discurso profundo
Ele quer ver o bem da favela

Está nascendo um novo líder
no Morro do Pau da Bandeira

Leci Brandão: Voz
Gustavo Ruiz: Violões de 6 e 7 Cordas
Renato Anesi: Bandolim
Marcio Arantes: Baixo
Alexandre Lora: Bateria
Bruno Buarque: Bongô, Ilu, Conga,
Guiro, Cuica de Boca e Surdo

PRAINHA

[Chico César] pra Trancoso

Vontade de ir praí, prainha
Vontade de ficar na minha
Onde o sol a tardinha se esconde
Onde a noite escura nem é
Onde o mar vem lavar o meu pé
Onde só não me sinto sozinha

Praia ô
Biribando sou
Vou sem bando ô
É assim que eu me sinto melhor

Chico César: Violão
Mario Manga: Cellos
Felipe Pinaud: Flautas
Serginho Carvalho: Baixo
BiD: Sintetizador
Duani: Bateria, Craviolas, Crivador e Agogô
Papete: Ganzá e Berimbau com Efeitos
Donatinho: Vocoder e Sintetizador

MENINO DAS LARANJAS

(Théo de Barros)

Menino que vai pra feira
Vender sua laranja até se acabar
Filho de mãe solteira
Cuja ignorância tem que sustentar
É madrugada vai sentindo frio
Porque se o cesto não voltar vazio
A mãe arranja um outro pra laranja
E esse filho vai ter que apanhar

Compra laranja, menino, e vai pra feira!

É madrugada vai sentindo frio
Porque se o cesto não voltar vazio
A mãe arranja um outro pra laranja
E esse filho vai ter que apanhar

Compra laranja, laranja da boa, doutor
Ainda dou uma de quebra pro senhor

Lá no morro a gente acorda cedo
E é só trabalhar
Comida é pouca e muita roupa
Que a cidade manda pra lavar
De madrugada, ele menino
Acorda cedo tentando encontrar
Pouco pra poder viver
Até crescer
E a vida melhorar

Compra laranja, doutor
Ainda dou uma de quebra pro senhor

Sizão Machado: Contrabaixo Acústico
Marcelo Jeneci: Wurlitzer e Sanfona
Duani: Bateria, Guitarra Semi-Acústica,
Tamborim, Chocalho, Triângulo e
Barulho de Feira

VENTO NO CANAVIAL

(SUGAR CANE BREEZE)
(João Donato / Lysias Ênio)

Vento no canavial
Sopra uma saudade assim
Vento que vem pra contar
Que você não gosta mais mim
Vento vem contar mentira
História que ouviu além
Vento que não guarda nunca
O segredo que contou alguém

E por isso vivo cantando
A minha dor a embalar
E se conto o meu segredo
Vento leva a soprar

Quem acreditar no vento
Vê que a vida passar
Nuvens que no céu ao vento
Vão passando sem nunca chegar...

João Donato: Piano Rhodes, Órgão e
Solo de Trombone
Tiquinho: Trombone
Gustavo Ruiz: Guitarra
Marcio Arantes: Baixo
Serginho Machado: Bateria
Duani: Bongô
Bruno Buarque: Ilu, MPC e Caixaíha
BiD e Evaldo Luna: Air Effects

DEIXA O VERÃO

(Rodrigo Amarante)

Deixa eu decidir se é cedo ou tarde
Espera eu considerar
Ver se eu vou assim chique-à-vontade
Igual ao tom do lugar

Enquanto eu penso, você sugeriu
Um bom motivo pra tudo atrasar
E ainda é cedo pra lá
Chegando às seis tá bom demais
Deixa o verão pra mais tarde...

Deixa, deixa o verão
Deixa o verão pra mais tarde...

Não tô muito a fim de novidade
Fila em banco de bar
Considere toda a hostilidade
Que há da porta pra lá

Enquanto eu fujo você preparou
Qualquer desculpa pra gente ficar
E assim a gente não sai
Que esse sofá tá bom demais
Deixa o verão pra mais tarde...

Deixa, deixa o verão
Deixa o verão pra mais tarde...

uh uh ah ah
ah ah ah ah
ah ah!

Gustavo Ruiz: Violão e Guitarra Slide
BiD: Guitarra Wah
Serginho Carvalho: Baixo Upright
Mario Caldato Jr.: Vibrafone
James Müller: Ilu, Congas, Pandeirão,
Guiro e Campanas
Duani: Pratos, "Crashes", Shake Balde,
Gongo, Guitarras Havaiana e
Semi-Acústica





Existe uma música que não tem som
A alma está inquieta por essa música silenciosa

Existe um coração onde o corpo não está
A alma anseia por esse coração sem corpo

Existe uma verdade que não tem forma
A alma anseia por essa verdade sem forma

Então, as melodias não satisfazem
os corpos não satisfazem
e as formas não podem preencher a alma

Então, o som se torna a porta para o não som...

OSHO

FESTANÇA

(Mariana Aydar / Duáni)

Vamos fazer uma festança
Deixar o que for pra ser acontecer
E se quiser entrar na dança
Só depende de você

Pra entrar nessa festança
Não precisa se preocupar
Solte o barco na corrente
Deixe a vida te levar
E por toda a cidade
O nosso canto vai ecoar
E tudo será verdade
Quando o amor se espalhar

O destino vem marcado
É bobagem querer mudar
Vai ficando complicado tentar
mexer no que já está
Se vc olhar direito não tem nada
pra negar
Suas cores, seus temores, tudo
certo no lugar!

Marcelo Jeneci: Wurlitzer
Serginho Carvalho: Baixo
Duani: Bateria, Congas e Chocalho

CANDOMBLÉ

(Edmundo Souto / Danilo Caymmi / Paulo Antônio)

Iemanjá, vem
Nesse candomblé
Todos lhe têm fé
Oxalá, vem
Vem baixar também
Tantos filhos têm

Iemanjá é
A deusa do mar
Oxalá é
Deus da criação, meu irmão
É meu irmão, é, é, meu irmão...

Atabaques tocam pra saudar Exu
Iaôs em roda chama Omulu
Com danças de guerra pedem a Ogum
Cantos de beleza soam a Oxum

Pra Xangô tem
Tem amará
Pra Nanã tem
Tem um açaá
É meu irmão, é, meu irmão...

BiD: Toca-Discos
Fabio Torres: Rhodes e Órgão
Serginho Carvalho: Baixo
Malê: Djembe e Ilu
Axê: Djembe, Ilu, Pandeiro e Tamborim
Mariana Aydar, Axê e Malê: Palmas

ONDE ESTÁ VOCÊ

(Zezum)

Onde está você
Apareça aqui para me ver
Eu vou gostar demais

Sabes onde estou
E nada mudou
Venha me dizer onde você andou

Eu andei sem te encontrar
Por quase todo lugar
Eu perguntava por ti
Teus passos sempre segui
Querendo te encontrar
Só para falar de amor
Frasas que nunca falei
Carinhos que nunca fiz
Beijos que nunca te dei
O amor que te neguei
Agora eu quero te dar
E te fazer feliz

Dominguinhos: Sanfona
Joey Altruda: Baixo Acústico
Duani: Cavaquinho Wah
Cris Scabelo: Guitarra
Bruno Buarque: Bateria
Dj Yellow-P: Efeitos Dub
Mairah Rocha e Marieta Arantes: Coro

MAIOR É DEUS

(Eduardo Gudim / Paulo César Pinheiro)

Eh! Maior é Deus pequeno sou eu
O que eu tenho foi Deus quem me deu
O que eu dou é o que eu tenho
Foi Deus quem me deu


Mas é que eu vou
Lhes mostrar o que de melhor for meu
Quem quiser me escutar, escutou
Não quero glória, fama ou apogeu

Não sou ruim
Mas do jeito que a maldade cresceu
Comigo vai ser assim
Escreveu, não leu, o pau comeu!

Tem gente que
Não faz nada e ainda malha o que não
é seu
Faço figa para esse aí
É que tá de olho grande no que é meu

Eu vou me embora
Agradeço a atenção que você deu
Quem quiser me escutar agora
Vem na palma da mão, vocês e eu!

Mariana Aydar: Triângulo
Marcelo Jeneci: Sanfona
Duani: Zabumba, Baixo, Cavaco, Banjo,
Pandeiro e Chocalho
**Samantha Haim, Verônica Ferriani e
Rodrigo Sá:** Coro
Marcelo Preto: Coro, Baixo-Sub de Boca e
Castanhola de Boca
**Fernando Barba, Flavia Maia, Mairah
Rocha:** Coro, Barbatuque de Peito e Estalo
Giba Alves: Coro, Barbatuque de peito,
Estalo e Agogô de Boca



Produzido por **BiD** para **soulcity**: produtoras,
exceto nas faixas (5, 8 e 11) produzidas por **Duani**

Co-Produção: **Mariana Aydar**

Direção Artística: **BiD, Duani e Mariana Aydar**

Direção Vocal: **Duani**

Pesquisa de Repertório: **Mariana Aydar e BiD**

Mixagem: **Mario Caldato Jr.** (2, 6, 7, 9 e 10) no MCJ Studio (Los Angeles, CA, EUA) e **Luis Paulo Serafim** (1, 3, 4, 5, 8 e 11) no Estúdio Mosh (São Paulo, Brasil)

Arranjos: **BiD** (9); **Duani** (5, 8 e 11); **BiD e Mariana** (6); **BiD, Mariana e Duani** (1, 2 e 7); **BiD, Mariana e Bruno Buarque** (10); **BiD, Mariana e Seu Jorge** (4); **BiD, Mariana, Duani e Chico César** (3)

Edição Digital: **Duani**, exceto nas faixas (3 e 4) editadas por **Enrico Romano**

Masterização: **Carlos Freitas** (Classic Master)

Consultora de Imagem: **Flavia Lafer**

Design Gráfico: **Kleber Matheus**

Layout da Capa: **Gê Alves Pinto**

Fotos: **Ding Musa** • Tratamento de Imagem: **Michael Canno**

Produção Executiva: **Maria Creusa Meza**

* Todas as bases foram gravadas no estúdio soulcity: studios (São Paulo, Brasil), exceto as bases das faixas (5, 8 e 11), que foram gravadas no estúdio Mosh.

Engenheiro de gravação (soulcity:studios): **Evaldo Luna e BiD**, exceto no "coro" da faixa (10): **Leonardo "China" Nakabayachi**

Engenheiro de gravação na faixa (8): **David Corcos**

Assistente de gravação (soulcity:studios): **William "Zulu" Gil**

Engenheiro de gravação (estúdio Mosh): **Alex Angeloni** (bases)

* Todas as vozes foram gravadas no estúdio Mosh, exceto a voz da faixa (10), que foi gravada no estúdio EG/PA por **Eduardo Gebara**.

Engenheiro de gravação (Estúdio Mosh): **Alex Angeloni e André Falco** (vozes)

Assistentes de gravação (Estúdio Mosh): **André Falco e Fernando Molinari**

* Faixa multimídia com videoclipe de **Deixa o verão** dirigido por **Douglas Kuruhma**

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, por tudo que me ensinou a vida toda e por me dar mais este presente. Obrigada do fundo do coração, te amo. Ao meu pai, que me mostrou que sem entrega a verdadeira música não existe. Por sempre me apresentar caminhos divertidos, te amo. À Tia Fê, minha outra mãezona, Luna, minha irmãzinha querida, Dudu, meu braço direito e a toda minha família, que eu amo tanto. Duani, presente que este disco me deu! Muito samba e amor até mais tarde... te amo. Bid, por entender tudo desde o começo. Tá lindo! A todos os músicos que participaram deste disco, muito, muito obrigada! Sem vocês nada seria possível... Quebraram tudo!! Leci Brandão, Dominginhos, João Donato, Arlindo Cruz e Chico César, pelas aulas. Monica Castilho, capitã do time, que não deixa a peteca cair! Natanael Horas, o cara leal! Sérgio Campanelli, pela sinceridade e carinho. Bom som e humor, fale com Evaldo Luna. Zulu, valeu Jah! Mario Caldato, o grande intérprete. Galera do estúdio Mosh: Oswaldo, Alex, Bambam, Rico, Paula, muito obrigada! Também ao pessoal da MCR. Luis Paulo Serafim, queridaço! A Trancoso e aos meus cachorros, que fizeram esse disco mais feliz. Satyaprem, por me apontar o que realmente importa, pelo amor à verdade contagiante... Flavia Lafer, pelos preciosos toques de sempre. Duda Molinos, Higor Vaz Alexandre, Bob Wolfenson, Cátia Marques, Kleber Matheus, impecáveis! Galera da DM9, especialmente Julio Andery, Sergio Valente e Nizan Guanaes. Leive Miranda, grande mestre. Maria Alvim, a fada da voz! Dra. Eliana Signorelli, Dra. Denise Jardim, Dra. Silvia Pinho e Maracatu Brasil. Aos especialíssimos, sempre presentes: José Mauricio Machline, Nelson Horas, Filipe Fratino, Joyce Pascowitch, Chris Mello, Sarah Oliveira, Morena Leite, Glauber Amaral e Junio Barreto. Camila Dias e Lara Bianculli, salvadoras da pátria! Às minhas amigas do peito, amo vocês! Especial agradecimento por todas as figurinhas trocadas: Samantha Haim, Nikhil, Douglas Kuruma, Douglas Lora, Bruno Buarque, Eduardo Nazarian e Gisela Gueiros. Mais Chico César, Giana Viscardi e Michi, pelas lindas composições. Banda Caruá: muita música boa juntos! Lenine e Dió de Araújo, pela inspiração. Espero que estejam todos aqui. Êêêê!!! Que bom!!!